

# Transformação digital da educação em saúde: por que o momento de mudar é agora?

A ocorrência da pandemia da Covid-19 sobressaltou a relevância da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação no desenvolvimento de ações de educação em saúde, em uma nova conformação diferenciada e modulada para atender às demandas do público de mulheres no período gravídico-puerperal. Nesse contexto em que se exigiu o isolamento e o distanciamento social das pessoas, também se considerou que as ações educativas eram imprescindíveis para a continuidade do cuidado em saúde.

No referido cenário foram propostas ações de educação em saúde online para um grupo de mulheres (mães, gestantes e puérperas) acompanhadas em Unidades Básicas de Saúde em SINOP, Mato Grosso, Brasil, por meio do Projeto de Extensão intitulado “Ninho do Cuidado: antes, durante e após o nascimento”.

O projeto “Ninho do Cuidado” já existia presencialmente desde o ano de 2017, com atividades educativas voltadas às gestantes, puérperas e mães, e, cuja missão era a de compartilhar conteúdos de saúde científicos, com o intuito de potencializar a tomada de decisões em saúde desse público. Acrescenta-se que, concomitantemente a esse trabalho presencial, germinou-se o uso de tecnologias digitais online, mas ainda de forma muito incipiente e periférica à nossa realidade.

A rede social Facebook e o aplicativo Whatsapp, portanto, não eram utilizados de modo sistemático para a educação em saúde. No Facebook eram divulgadas as ações do projeto e havia o compartilhamento de fotos das reuni-

ões educativas presenciais. Os convites para participação nessas reuniões eram socializados por meio do Whatsapp. Não havia uma conta no Instagram do projeto.

Não obstante, com o surgimento da pandemia houve a necessidade de uma nova conformação das ações educativas em saúde, tanto da modalidade online quanto da presencial. Ajustes foram necessários para dar continuidade às práticas educativas. Tentativas de erros e acertos foram necessárias nesse contexto. Leituras foram primordiais para melhor compreensão do cenário emergente. Aprendizados diários e adaptações foram importantes para lidar com os obstáculos e superar os desafios.

Neste trajeto descobrimos um universo de possibilidades por meio do Facebook e Instagram. A ferramenta do WhatsApp destacou-se e hoje conta com um grupo online de 86 mulheres, com a perspectiva de crescer ainda mais. Esse quantitativo representa um maior alcance de participantes em relação ao formato presencial. Nesse grupo estão incluídas ainda duas enfermeiras, cinco acadêmicas de enfermagem e quatro psicólogas. As ações de Enfermagem incluem informações gerais e de saúde, interconsultas, dicas e orientações em saúde, com fluxograma de atendimento instituído e entre as atividades da Psicologia estão as psicoeducativas e o acolhimento psicológico.

O conteúdo que é elaborado para publicação nas redes sociais e Whatsapp é cuidadosamente criado em grupo, com o intuito de produzir algo criativo, didático e com linguagem acessível. É um trabalho desafiador que mobiliza os

membros do projeto a criar conteúdo ao público-alvo sempre com a missão de contribuir com o poder decisório em saúde deste, conduzindo-o às melhores escolhas e que favoreçam seu bem-estar físico e psicológico.

Atender a esta clientela que tem cada vez mais acesso às tecnologias digitais online é ir de encontro às necessidades atuais. É pensar em atingir o público-alvo, compartilhar conhecimentos científicos e dar visibilidade à educação em saúde sob uma nova ótica. Mudanças podem gerar desgastes e intensas adaptações, mas também permite abrir novos horizontes. 🦋

@ninhodocuidado



**Priscilla Shirley Siniak dos Anjos Modes**

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFMT. Docente e Coordenadora do Projeto de Extensão Ninho do Cuidado do Instituto Ciências da Saúde da Universidade Federal do Mato Grosso, campus Sinop.